

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	
data	____/____/____
cod.	03 D 000 82

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**  
**MESTRADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS**  
**CURSO: Conflito Social e Identidade - Os Quilombos Hoje.**  
**CARGA HORÁRIA: 60 horas**  
**ANO: 1997 I Semestre**  
**PROFESSORES: Dr. Alfredo Wagner Berno de Almeida e Profª. Drª.**  
**Maristela de Paula Andrade**

## PROGRAMA

### APRESENTAÇÃO

O curso pretende examinar a sematologia dos quilombos, redefinida face a emergência de novas identidades e aos conflitos sociais que ameaçam as formas de acesso à terra que lhes são intrínsecas. Para tanto prevê a leitura atenta de textos considerados "clássicos", que tem propiciado instrumentos conceituais elementares para se pensar o problema da escravidão e da chamada "questão racial". Tais textos configuram polêmicas e apontam para dissensos. Interessa-nos exatamente acompanhar as dissensões e identificar os padrões explicativos que tem sido naturalmente impostos às interpretações de senso-comum.

O curso objetiva também familiarizar os participantes com os deslocamentos nos significados de categorias, tais como: etnia, identidade, região e mediação.

- a) As sessões do curso tentarão recuperar as concepções jurídicas, as categorias sociológicas e as análises econômicas a respeito, com ênfase no que se denomina **quilombo** ou **mocambo**. Pode-se adiantar, objetivando uma discussão preliminar, que **quilombo**, enquanto categoria histórica usufrui de uma certa dimensão consensual em termos jurídico-formais. Apoiado num senso-comum douto seu significado compreende tanto as disposições legais vigentes no período colonial, sobretudo na resposta do Rei de Portugal à consulta do Conselho Ultramarino, em 2 de dezembro de 1740, quanto as leis provinciais postas em prática pelas políticas repressivas do período imperial, que ganham força com o esmagamento das chamadas rebeliões de "autonomia regional" e "insurreições populares", tais como a Cabanagem (PA), a Balaiada (MA) e a

Guerra dos Cabanos (PE) . As implicações teóricas e as traduções práticas do conceito envolvem o que estaria “fora” do sistema escravocrata, característico do modelo de “plantation” (imobilização da força de trabalho e sistema de monocultura agrário - exportador) e o que estaria além de seus domínios territoriais. A ideologia escravista colonial, mediante as situações sociais que escapam aos mecanismos imobilizadores da força de trabalho, tende a classificá-las como marginais e “fora” do sistema econômico. Mais exatamente referem-se à elas como periféricas às plantações algodoeiras e açucareiras.

- b) Importa saber se, no momento **atual**, um século após a abolição formal da escravatura, podemos aplicar este mesmo padrão interpretativo para dar conta de situações sociais já redefinidas e efetivamente transformadas pelos seus próprios atores, seja na relação com os meios de produção, seja na relação com outros atores sociais. O descompasso entre o arcabouço jurídico disponível e as situações concretas de referência, evidenciam um outro lado da mencionada polêmica.
- c) Para que os participantes possam se orientar de modo preciso face às referências bibliográficas importa sublinhar o seguinte: deverá ser obrigatoriamente lida, pelo menos, a primeira referência bibliográfica correspondente a cada uma das sessões. Os demais títulos funcionam de maneira complementar, autorizando os aprofundamentos respectivos.

## Primeira Parte

**1ª Sessão:** A escravidão e a questão racial: atos e polêmicas. As interpretações jurídico-formais.

PERDIGÃO MALHEIRO, A. M. de - 1976 - **A escravidão no Brasil. Ensaio histórico, jurídico, social.** Petrópolis. Vozes\INL. Vol. 2. (1ª ed. 1866)

NABUCO, Joaquim - 1977 - **O Abolicionismo,** Petrópolis. INL. Vozes

**2ª Sessão:** Raça e Ciência. O conhecimento científico: paradoxos e redefinições. A discussão em torno das chamadas "sobrevivências africanas".

a) RODRIGUES, Nina 1938 - **As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil.** São Paulo. Cia. Ed. Nacional. (3ª ed.)

\_\_\_\_\_, 1939 - **As collectividades anormaes.** Rio de Janeiro. Civilização Brasileira S.A.

\_\_\_\_\_, 1945 - **Os africanos no Brasil.** São Paulo. Cia. Ed. Nacional (3ª ed.)

b) RAMOS, Arthur - 1934 - **O negro brasileiro.** Rio de Janeiro. Ed./

FREYRE, Gilberto - 1977 - **Casa Grande e Senzala.** Rio de Janeiro. L. José Olympio ed. (18ª ed.)

\_\_\_\_\_, 1968 - **Sobrados e Mucambos.** Rio de Janeiro. L. José Olympio Ed.

## Segunda Parte

### 3ª Sessão: Relações Raciais

PIERSON, Donald - 1971 - **Branços e Pretos na Bahia**. São Paulo. Cia. Ed. Nacional. (2ª ed.).

NOGUEIRA, Oracy - 1954 - "**Preconceito racial de Marca e Preconceito racial de origem**". Anais do XXXI Congresso Internacional de Americanistas. São Paulo.

NOGUEIRA, Oracy - 1985 - **Tanto Preto quanto Branco: Estudo de relações raciais**. São Paulo. T.A. Queiroz.

AZEVEDO, Thales - 1975 - **Democracia Racial: Ideologia e Realidade**. Petrópolis. Vozes.

WAGLEY, CHARLES - 1951 - **Races et classes dans le Brésil rural**. Paris. UNESCO

### 4ª Sessão: Raça e Sociedade de Classes. Novos padrões de trabalho científico.

BASTIDE, R. & FERNANDES, F. - 1971 - **Branços e Negros em São Paulo**. São Paulo. Cia. Ed. Nacional (3 ed.).

FERNANDES, Florestan - 1965 - **A integração do negro na sociedade de classes**. São Paulo. Dominus/EDUSP.

\_\_\_\_\_, 1972 - **O negro no mundo dos brancos**. São Paulo. Difusão Européia do Livro.

IANNI, Octavio - 1962 - **As metamorfoses do Escravo**. São Paulo. Difel.

### Terceira Parte

#### 5ª Sessão: Raça e sociedade de Classes. Reinterpretações

VIOTTI DA COSTA, E. - 1988 - **A Abolição**. São Paulo. Liv. Ciências Humanas (2ª ed.).

IANNI, Octavio - 1978 - **Escravidão e Racismo**. São Paulo. Hucitec.

\_\_\_\_\_, 1966 - **Raças e Classes Sociais no Brasil**. Rio de Janeiro. Ed. Civilização Brasileira.

CARDOSO, Fernando H.- 1962 - **Capitalismo e Escravidão no Brasil Meridional**. São Paulo. Difusão Européia do Livro.

BEIGUELMAN, Paula - 1977 - **A Formação do Povo no Complexo Cafeeiro**. São Paulo. Pioneira (2 ed.).

#### 6ª Sessão: Escravidão e Plantations

ANDRADE, Manoel Correia de - 1985 - **Escravidão e Trabalho Livre no Nordeste Açucareiro**. Recife. Ed. ASA.

GORENDER, Jacob - 1978 - **O escravismo colonial**. São Paulo. Ed. Ática

WILLIAMS, Eric - 1975 - **Capitalismo e Escravidão**. Rio de Janeiro. Ed. Americana (1 ed. 1964) trad. Calos Nayfeld.

GENOVESE, Eugene - 1976 - **A economia política da escravidão**. Rio de Janeiro. Pallas (1 ed. 1965) trad. F. Wrobel e MC Cavalcanti.

MINTZ, Sidney W. - 1974 - **Caribbean Transformations**. Chicago. Aldine.

\_\_\_\_\_, - 1979 "Slavery and the rise of peasantries". **Historical Reflection VI**. Summer n. 1 pp 213-242.

**7ª Sessão: Escravidão e Fronteira.**

SALLES, Vicente - 1971 - **O Negro no Pará** Rio de Janeiro. F. G.V. /UFPA.

VERGOLINO E SILVA, Anaiza - 1968 - **Alguns elementos para o estudo do negro na Amazônia.** Belém. M.P.E.Goeldi. Publicações Avulsas.

LUZ, Nícia Vilela - 1968 - **A Amazônia para os negros americanos.** Rio de Janeiro. Ed. Saga.

**Quarta Parte**

**8º Sessão: Quilombos: rebelião, insurreição, resistência e guerra**

CARNEIRO, Édison - 1964 - **Ladinos e crioulos.** Rio de Janeiro. Ed. Civilização Brasileira.

\_\_\_\_\_, - 1966 - **O quilombo dos Palmares.** Rio de Janeiro. Ed. Civilização Brasileira.

BARNET, Miguel - 1987 - **Esclavage à Cuba. Biographie d'un cimarron du colonialisme à l'indépendence.** (Trad. De Claude Couffon. Título original: **El cimarrón.** Ed. (Sente Nueva. La Habana. 1967). Paris Gallimard.

CHIAVENATO, J.J. - 1980 - **O negro no Brasil (da senzala à Guerra do Paraguai).** São Paulo. Ed. Brasiliense.

\_\_\_\_\_, - 1983 - **Os Voluntários da Pátria (e outros mitos).** São Paulo. Ed. Global.

DANGER, Zoila - 1971 - **Los cimarrones de El Frijol.** Santiago de Cuba. Ed. Oriente.

**9ª Sessão:**

FREITAS, Décio - 1973 - **Palmares, guerra dos escravos.** Porto Alegre. Movimentos

\_\_\_\_\_, - 1976 - **Insurreições Escravas.** Porto Alegre. Movimentos

\_\_\_\_\_, - 1983 - **Escravos e Senhores de Escravos.** Porto Alegre. Mercado Aberto.

GOULART, José Alípio - 1972 - **Da fuga ao suicídio Aspectos de rebeldia dos escravos no Brasil).** Rio de Janeiro. Ed. Conquista.

LIMA, Liana Lage da Gama - 1981 - **Rebeldia Negra & Abolicionismo.** Rio de Janeiro. Achiamé.

LOPES, H.T.; SIQUEIRA, J.J. e NASCIMENTO, M.B. - 1987 - "Introdução ao conceito de quilombo" in: **Negro e Cultura no Brasil.** Rio de Janeiro. UNIBADE/UNESCO

LINDOSO, Dirceu - 1991 - "**Negros papa-méis e negros escravos na Guerra dos Cabanos**" in: ANDRADE, M.C. e FERNANDES, E.M. (orgs.) **Atualidade & abolição.** Recife, Fundação Joaquim Nabuco. Ed. Massangana.

MOURA, Clóvis - 1959 - **Rebeliões na Senzala.** São Paulo. Ed. Zumbi.

\_\_\_\_\_, - 1981 - **Os quilombos e a rebelião negra.** São Paulo. Ed. Brasiliense.

\_\_\_\_\_, - 1983 - **Quilombos: resistência ao escravismo.** São Paulo. Ed. Ática.

\_\_\_\_\_, - 1991 - "Os quilombos e sua significação histórica e social". In: **Atualidade & Abolição.** (Orgs. M.C. Andrade e Fernandes E.M.) Recife. Fundação Joaquim Nabuco. Ed. Massangana pp.91-114.

PRICE, Richard- 1979 - **Marroon Societies: rebel slaves communities in the Americas.** Baltimore. John University Press. (Trad. 1981 - **Sociedades Cimarronas.** México. Siglo XXI) 3ª. Ed. 1996.

ROGRIGUES, José Honório - 1968 - "A rebeldia negra e a Abolição" in: **Afro-Ásia**. n.6/7. Salvador. Centro de Estudos Afro-Orientais. Junho /dezembro pp. 102 - 103

SANTOS, Ronaldo Marcos dos - 1980 - **Resistência e superação do escravismo na Província de São Paulo (1885-1888)**. São Paulo. I.P.E./USP.

### Quinta Parte:

Neste tópico serão enfocados os deslocamentos do significado de **quilombo** no tempo e as reinterpretações. Para tanto serão consultados, principalmente, os trabalhos produzidos a partir de 1980 com a intensificação das mobilizações nas chamadas **terras de preto e comunidades negras rurais**. Estes trabalhos correspondem a diferentes gêneros (artigos, ensaios, livros, levantamentos de fontes documentais e arquivísticas) e mostram-se muito próximos do processo de mobilização para a consolidação de terras e territórios. Podem ser incluídos aqui os laudos antropológicos, os pareceres jurídicos e as chamadas "perícias".

Nesta parte conclusiva do curso poderão ser sublinhados os procedimentos para a montagem dos processos consoante as disposições do Art. 68 do Ato das disposições Constitucionais Transitórias. Cada peça constitutiva do referido processo será objeto de exercícios, facultando aos participantes um maior adestramento na utilização dos recursos técnicos disponíveis. As leituras anteriormente realizadas funcionarão como um estoque de conceitos, noções operacionais e instrumentos analíticos, aprimorando as peças produzidas.

**10ª Sessão:** Identidades emergentes. Subordinação e autonomia. Vias de acesso à terra: estratégias diferenciadas.

ALMEIDA, Alfredo W. B. - 1989 - "Terras de preto, terras de santo e terras de índio: uso comum e conflito". Belém. **Cadernos do NAEA** nº. 10. **Humanidades** n. 12. Brasília. UnB. 1987 pp.163-196.

CARDOSO, Ciro F.S. - 1987 - **Escravo ou camponês? O protocampesinato negro nas Américas**. São Paulo. Ed. Brasiliense.

**11ª Sessão: Cultura e conflito como instrumentos de análise**

VOGT,C. e FRY,P. - 1982 - A descoberta do Cafundó, alianças e conflitos no cenário da cultura negra no Brasil "in: **Religião e Sociedade** . n. 8. Rio de Janeiro.

BAIOCCHI, Mari N. - 1983 - **Negros de Cedro (Estudo antropológico de um bairro rural de negros em Goiás)**. São Paulo. Ed. Ática.

BANDEIRA, Maria de Lourdes, - 1988 - "Terras negras: invisibilidade expropriadora". Trabalho apresentado ao Congresso Internacional da Escravidão. S. Paulo. 7 a 12 de junho.

BANDEIRA, Maria de Lourdes et alii - 1989 - "Negros, parentes e camponeses: identidade e resistência na fronteira pioneira de Mato Grosso". Comunicação apresentada ao VI Congresso Internacional da Associação Latino-Americana de Estudos Afro-Asiáticos. Havana. Cuba 5 a 8 de setembro.

**12ª Sessão: Reapropriação de categoria: "remanescente de quilombo". Redefinição de conceito: etnia.**

ALMEIDA, Alfredo Wagner B. de - 1996 "Quilombos: Sematologia face a novas identidades" in: PVN (org.) - Frechal: Terra de Preto - quilombo reconhecido como reserva extrativista. São Luís SMDDH - CCN pp. 11-19.

ACEVEDO, Rosa. e CASTRO, Edna. - 1993 - **Negros do Trobetas-Guardiães de Matas e Rios**. Belém. UFPA/NAEA.

O'DWYER, Eliane C. - 1995 - "Remanescentes de Quilombos na Fronteira Amazônica" in: **Terra de quilombos**. Rio de Janeiro. ABA pp. 121-139.

SALUSTIANO da SILVA, Dimas - 1993 - "Direito Insurgente do Negro no Brasil: territórios e cidadania dos quilombos". São Luís. SMDDH/PVN.

GUSMÃO, Neusa M. - 1995 - "Caminhos transversos: território e cidadania negra" in: **Terra de quilombos**. Rio de Janeiro. ABA. pp. 61-78.

LEITE, Ilka B. - 1995 - "Classificações Étnicas e as Terras de Negros no Sul do Brasil in: **Terra de quilombos**. Rio de Janeiro. ABA. pp. 111-120.

VÉRAN, Jean-François - 1995 - "Rio das Ras: du quilombo a la communauté héritière" s/l aout 30pp.

SOUZA, J.E. e ALMEIDA, J.C.D., C.M. - 1994 - **O mucambo do Rio das Rãs - um modelo de resistência negra**. Bom Jesus da Lapa (BA).

RIVERA VELEZ, F. - 1986 - "La comuna de negros del Rio Santiago en cien años de historia" in: **Campesinato y organización en Esmeraldas** Quito. CAAP/OCAME pp. 18-60.

**13ª Sessão:** A constituição de um campo cultural próprio:

ALMEIDA, Alfredo Wagner B. de - 1997 "Quilombos: repertório bibliográfico de uma questão redefinida (1995-1996)". São Luís. Fevereiro.

MEILLASSOUX, Claude - 1986 - **Anthropologie de l'esclavage (Le ventre de fer et d'argent)**. Paris. PUP.

**Observação Geral:**

A literatura específica sobre as modalidades de uso comum da terra não consiste num objetivo deste curso e deverá ser examinada em sessões aparte ou mesmo em outro curso.